

VESTIBULAR MEIO DE ANO 2007

ÁREA DE HUMANIDADES
PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CADERNO DE QUESTÕES

INSTRUÇÕES

1. CONFERIR SEU NOME E NÚMERO DE INSCRIÇÃO NA CAPA DESTE CADERNO.
2. ASSINAR COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA A CAPA DO SEU CADERNO DE RESPOSTAS, NO LOCAL INDICADO.
3. ESTA PROVA CONTÉM 25 QUESTÕES E TERÁ DURAÇÃO DE 4 HORAS.
4. O CANDIDATO SOMENTE PODERÁ ENTREGAR O CADERNO DE RESPOSTAS E SAIR DO PRÉDIO DEPOIS DE TRANSCORRIDAS 2 HORAS, CONTADAS A PARTIR DO INÍCIO DA PROVA.
5. AO SAIR, O CANDIDATO LEVARÁ ESTE CADERNO E O CADERNO DE QUESTÕES DA PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS.

HISTÓRIA

01. *Os homens que combatem e morrem pela Itália têm o ar, a luz e mais nada (...). Lutam e perecem para sustentar a riqueza e o luxo de outro, mas embora sejam chamados de senhores do mundo, não têm um único torrão de terra que seja seu.*

(Tibério Graco, tribuno da plebe no ano de 133 a. C. em Roma, assassinado pela aristocracia romana.)



Compare as sociedades que produziram os dois documentos, no que diz respeito à questão da terra.

02. *Após a expulsão dos judeus da Espanha, a partir de 1492, o mundo árabe acolheu boa parte deles. Se lhes deu – como aos cristãos – o estatuto de dhimmi, inferior ao dos muçulmanos, era claramente mais favorável que o de seus correligionários na Europa, ele os preservou das perseguições recorrentes que os outros sofreram na Europa. E Auschwitz, como se sabe, não é um nome árabe.*

(<http://diplo.uol.com.br/2004-05,a915>)

O texto faz referência a dois episódios relacionados a perseguições aos judeus. Identifique e explique esses momentos.

03. *A razão que me consta por que ides àquele país,
É o desejo de povoar essa terra longínqua e fazer uma nova
plantação,
Onde tereis boa terra em abundância para plantar e cultivar,
A qual ninguém vos tirará nunca, enquanto assim o quiserdes.*

(Balada inglesa do século XVII. Apud S. E. Morrison e H. S. Commager, *História dos Estados Unidos da América*.)

A partir das informações da canção, explique a singularidade da estrutura da colonização inglesa na América do Norte no século XVII.

04. Leia a mensagem, recebida por um industrial inglês no início do século XIX.

Acabou de ser dada a informação de que você é dono daquelas abomináveis [máquinas], e que fui solicitado pelos meus Homens para lhe escrever e fazer-lhe uma Advertência clara para demoli-las (...) Fique Avisado que, se não forem retiradas até o final da próxima semana, destacarei um dos meus Tenentes com pelos menos 300 Homens para destruí-las e fique ainda Avisado que, se você nos der Trabalho de irmos até as Cinzas e, se você tiver o Atrevimento de disparar em algum dos meus Homens, eles têm ordens de matá-lo & incendiar todos os seus Alojamentos; tenha a Bondade de informar aos seus Vizinhos que o mesmo destino os espera se suas Armações não forem rapidamente retiradas.

(apud E. P. Thompson, *A formação da classe operária inglesa*. Adaptado.)

Identifique e analise o tipo de ação operária que o documento faz referência.

05. *A Rússia, madura para a revolução social, cansada de guerra e à beira da derrota, foi o primeiro dos regimes da Europa Central e Oriental a ruir sob as pressões e tensões da Primeira Guerra Mundial (...) tão pronta estava a Rússia para a revolução social que as massas de Petrogrado imediatamente trataram a queda do czarismo como uma proclamação de liberdade, igualdade e democracia direta universais. O feito extraordinário de Lenin foi transformar essa incontrolável onda anárquica popular em poder bolchevique.*

(E. J. Hobsbawm, *Era dos extremos*.)

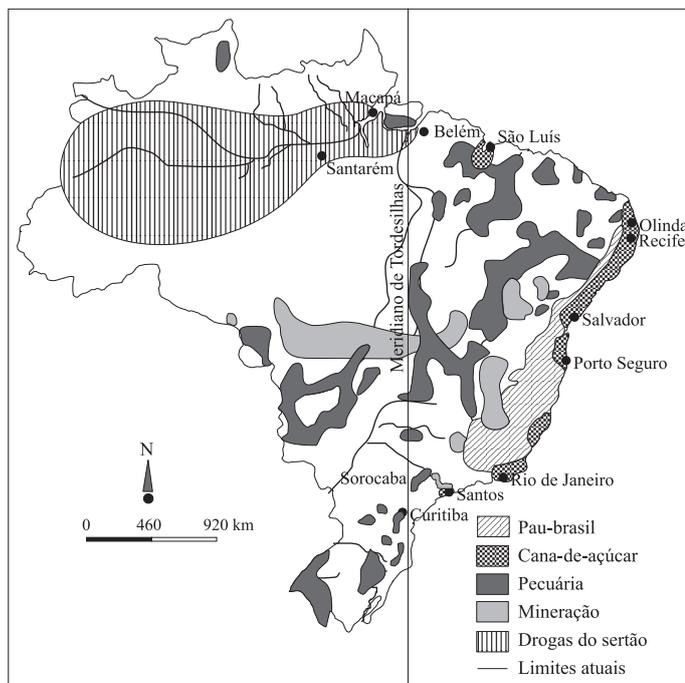
A partir do texto, explique as condições estruturais que permitem ao autor considerar a Rússia madura para a revolução social.

06. (...) *antes de 1961, as Forças Armadas não eram abertamente atingidas no seu prestígio, (...) A partir, porém, da queda da Índia [portuguesa], e sobretudo à medida que as guerras em África se iam prolongando, as Forças Armadas descobriam, não sem espanto por parte de muitos militares, que pela primeira vez viam claro o seu divórcio real da Nação. As Forças Armadas são então humilhadas, desprestigiadas, apresentadas ao país como responsáveis máximos do desastre.*

(Texto clandestino intitulado *O movimento das Forças Armadas e a nação*, apud Carlos Serrado e Kabengele Munanga, *A revolta dos colonizados*.)

A partir do texto, relacione as guerras coloniais na África portuguesa e a Revolução dos Cravos, que derrubou a ditadura salazarista em 25 de abril de 1974.

07. MAPA ECONÔMICO DO BRASIL DO SÉCULO XVIII.



(Atlas Histórico Escolar.)

Brandindo achas e empurrando quilhas, vergaram o vertical de Tordesilhas.

(Versos de Guilherme de Almeida, inscritos no Monumento às Bandeiras, de Victor Brecheret, no Ibirapuera, São Paulo, SP.)

A partir do mapa e dos versos de Guilherme de Almeida, explique dois mecanismos da interiorização do processo colonizador no Brasil.

08. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse nesta sexta-feira que o Brasil continuará insistindo na criação da Comunidade Sul-Americana de Nações (Casa).

“No segundo mandato temos um compromisso com o Brasil, com o povo brasileiro, e com a América do Sul. Precisamos continuar trabalhando para a criação da Comunidade Sul-Americana de Nações”, disse Lula, durante painel no Fórum Econômico Mundial, em Davos.

“Estamos convencidos de que a América do Sul vai ter de se integrar cada vez mais.”

(Adriana Stock, BBC-Brasil, 26.01.2007.)

A partir de 1850, o Estado nacional brasileiro encontrava-se consolidado. As divergências regionais já não punham em causa a autoridade da monarquia estabelecida no Centro Sul. O fim do tráfico [de escravos] restabeleceu as relações com a Inglaterra. O olhar imperial mirava a possibilidade de expandir sua influência em direção à região do Prata, abalada desde a independência do Uruguai.

(F. de Campos e R. Garcia, Oficina de História – História integrada.)

Considerando os textos, justifique as diferenças de postura do governo brasileiro quanto às relações do Brasil com a América do Sul.

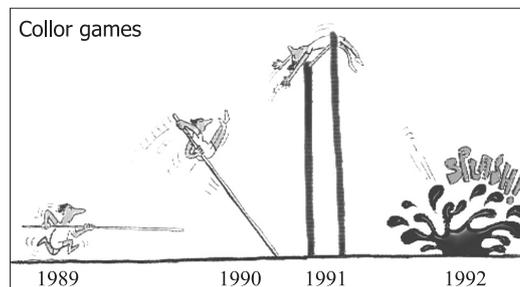
09.



(Revista da Semana, dezembro de 1921, São Paulo apud Nicolau Sevcenko (org.), História da Vida privada no Brasil, volume 3 – República.)

Identifique o principal tema do desenho e relacione-o com as transformações sociais e econômicas no início do século XX no Brasil.

10.



Considerando a charge de Claudius, publicada no jornal O Estado de S. Paulo em agosto de 1992, explique a trajetória do governo do presidente Collor.

GEOGRAFIA

11. A China está despontando nos últimos anos como uma das superpotências mundiais, ao lado de países como EUA e Alemanha. Para obter êxito na sua caminhada de desenvolvimento econômico rápido e desenfreado, o governo chinês tem adotado algumas medidas.

Quais são estas medidas e as conseqüências ambientais advindas das mesmas?

12. O inglês James Lovelock defende a idéia de que a energia nuclear se torne a base da matriz energética mundial no futuro, considerando-a uma alternativa menos poluente se comparada com a queima de combustíveis fósseis e com outras formas de energia. Por outro lado, a geração de energia eólica vem crescendo a um ritmo acelerado nos últimos anos, considerada por muitos como a grande solução energética do futuro.

CONTINENTES EUROPEU E ASIÁTICO



Embora todos os países destacados na figura utilizem a energia eólica, dois deles têm, nos últimos anos, priorizado a energia nuclear. Cite os países que estão investindo na energia nuclear e os que continuam priorizando a energia eólica.

13. Analisando a tabela, observa-se que há um progressivo envelhecimento da população mundial, quer nos países desenvolvidos quer nos países em desenvolvimento.

PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO IDOSA E JOVENS

País	% de idosos em 2000	% de idosos em 2025	% de jovens em 2000	% de jovens em 2025
Finlândia	18,9	29,6	24,5	20,7
Alemanha	22,2	31,4	22,0	17,2
Áustria	20,6	30,9	22,7	18,1
Uruguai	17,2	21,0	32,0	24,2
Brasil	7,5	15,5	39,4	26,0
China	10,0	19,9	33,6	24,4

(US Bureau of the Census, *International Data Base*. 2004.)

Cite duas das mais importantes conseqüências desse progressivo envelhecimento da população mundial.

14. A *imagem* da paisagem rural rica em verdes (silvestres ou cultivadas), água limpa, ar puro e silêncio acaba se opondo ao artificialismo das cidades. Com esse diferencial positivo, essa paisagem passa a ser valorizada, entra no circuito da troca e torna-se mercadoria. Nessa dinâmica de consumo, terras com essas características são capturadas pelo mercado imobiliário e oferecidas aos cidadãos com o forte apelo de *melhorar sua qualidade de vida*. Com a intensificação do processo de aumento de residências de cidadãos no meio rural, essa paisagem sofre profundas transformações.

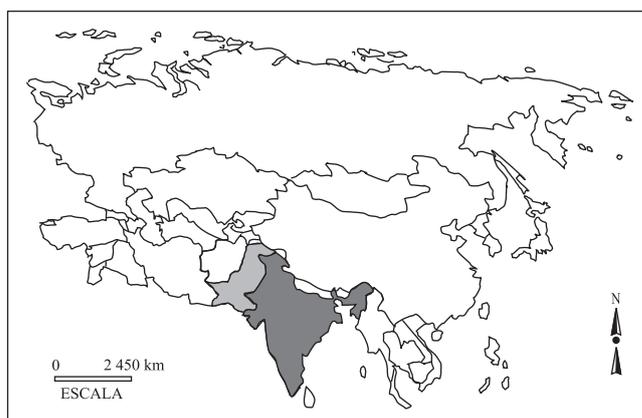
Aponte as modificações que ocorrem na paisagem rural onde esse processo se intensifica.

15. Os fluxos migratórios internacionais, ocorridos entre a Segunda Guerra Mundial e a década de 1970, caracterizaram-se por serem da periferia para o centro e tiveram caráter intra-continental e entre colônias e colonizadores.

Apresente os fatores de atração e de expulsão que motivaram essa mobilização internacional da população.

16. Desde os tempos mais remotos, a guerra tem sido o meio pelo qual certas nações ou certos povos procuram resolver os seus problemas de ordem política, econômica ou religiosa. Observe a figura.

CONTINENTE ASIÁTICO



Cite os dois países destacados na figura, que estão em guerra há 50 anos, e apresente o motivo desse conflito.

17. Partindo do pressuposto de que não se pode negligenciar a dimensão espacial da sociedade, muitos geógrafos, ao trabalhar com a questão da qualidade de vida, procuram dar o mesmo nível de importância às relações sociais e aos atributos espaciais. Isto os leva à idéia de que não existe qualidade de vida se não houver qualidade ambiental.

Com base no exposto, defina Qualidade de Vida e Qualidade Ambiental e aponte as inter-relações entre elas.

18. Nos últimos anos, surgem diversos dramas oriundos da violência urbana. Os habitantes dos maiores centros urbanos mudam o cotidiano, alterando seus hábitos e posturas, em função do medo e da desconfiança. A cidade, como a face material das relações sociais, reproduz este quadro de medo. Como conseqüência, a paisagem urbana também é modificada.

Como é possível identificar o aumento da violência pela observação da paisagem urbana?

19. O principal indicador da atividade econômica de um país é o PIB, que é a soma de todos os bens e serviços produzidos em seu território em um determinado período. A tabela refere-se aos dados do Brasil, no período de 1991 a 1999.

ANO	PIB	
	BI DE US\$	CRESC. ANUAL (%)
1991	451	1,0
1992	449	-0,5
1993	471	4,9
1994	499	5,9
1995	520	4,2
1996	533	2,7
1997	553	3,6
1998	552	-0,1
1999	558	1,0

(IBGE e Banco Central do Brasil. Adaptado.)

Indique os anos em que o Brasil apresentou o melhor e o pior índice, em porcentagens, relacionando-os a eventos nacionais e internacionais.

LÍNGUA PORTUGUESA

INSTRUÇÃO: Leia o texto seguinte e responda às questões de números 20 e 21.

Todavia, esses pequenos episódios da infância, tão insignificantes na aparência, decretaram a direção que devia tomar o caráter de Amâncio. Desde logo habituou-se a fazer uma falsa idéia de seus semelhantes; julgou os homens por seu pai, seu professor e seus discípulos. (...)

Amâncio emudecia e abaixava os olhos, mas logo que o perdiam de vista, ia escutar e espreitar pelas portas.

Com semelhante estercor não podia desabrochar melhor no seu temperamento o leite, que lhe deu a mamar uma preta da casa.

Diziam que era uma excelente escrava: tinha boas maneiras; não respingava aos brancos, não era respondona: aturava o maior castigo sem dizer uma palavra mais áspera, sem fazer um gesto mais desabrido. Enquanto o chicote lhe cantava nas costas, ela gemia apenas e deixava que as lágrimas lhe corressem silenciosamente pelas faces.

Além disso – forte, rija para o trabalho. Poderia nesse tempo valer bem um conto de réis.

Vasconcelos a comprara, todavia, muito em conta, “uma verdadeira pechincha!”, porque o demônio da negra estava então que não valia duas patacas; mas o senhor a metera em casa, dera-lhe algumas garrafadas de laranja-da-terra, e a preta em breve começou a deitar corpo e a endireitar, que era aquilo que se podia ver!

O médico, porém, não ia muito em que a deixassem amamentar o pequeno.

– Esta mulher tem reuma no sangue, dizia ele – e o menino pode vir a sofrer para o futuro.

Vasconcelos sacudiu os ombros e não quis outra ama. (...)

Logo, porém, que [Amâncio] deixou a cama, apareceram-lhe dores reumáticas na caixa do peito e nas articulações de uma das pernas. Era o sangue de sua ama-de-leite que principiava a rabear. Bem dizia outrora o médico a seu pai, quando este a encarregou de amamentar o filho.

(Aluísio Azevedo, *Casa de pensão*.)

20. As referências à escrava, no tempo considerado na narrativa, evidenciam uma caracterização positiva, baseada em suas qualidades comportamentais e físicas. Apresente um argumento pelo qual seja possível perceber que a escrava fora comprada em estado físico lastimável e, com exemplos do texto, comprove sua argumentação.

21. O fragmento transcrito revela, com bastante objetividade, uma das características do movimento literário no qual se inscreve Aluísio Azevedo. Identifique esse movimento e explicita a característica ressaltada, usando detalhes do texto.

INSTRUÇÃO: Leia o texto seguinte e responda às questões de números 22 e 23.

Resta a idéia de que o escravo morria jovem porque trabalhava demais. Na verdade, a noção de excesso de trabalho é relativa. Não há dúvida de que os escravos trabalhavam muito. De todos eles, e em qualquer serviço, os senhores exigiam de 15 a 17 horas de trabalho diário, e a tradição os dá como implacáveis nesse ponto. (...)

No campo, alternam-se fases de paradeiro e outras de intensa atividade, ao ritmo das colheitas e das estações. Nas minas, chuvas pesadas interrompem toda a atividade. E o trabalho noturno é impossível, a não ser nos engenhos e durante a fase do cozimento do melaço. Além disso, a jornada de trabalho era cortada por várias pausas. As crianças e os velhos traziam aos trabalhadores do campo grandes vasilhas de água e sopa. Por outro lado, os feriados são numerosos no calendário brasileiro: Maurício Goulart calculou que os dias de trabalho não passavam de 250 por ano.

O excesso de trabalho não explica, portanto, a grande mortalidade entre os escravos. A explicação estará mais facilmente, talvez, nas condições desse trabalho. O escravo o pratica em climas muito severos. No nordeste, há calor e umidade, muita umidade, durante todo o ano, e os saltos bruscos da temperatura são frequentes. De uma hora para outra, o termômetro pode passar de 24 a 18 graus. Ora, nessas regiões os escravos usam habitualmente roupas leves, de algodão. Capas e casacos são raros e os resfriados ligeiros, mal curados, fazem-se crônicos e provocam bronquites, anginas, pneumonias, tuberculose. No centro, no oeste e no sul, o inverno é rigoroso, a temperatura cai facilmente abaixo de zero e não existe qualquer espécie de calefação na casa do senhor ou na senzala. Ocorre com frequência que os escravos não possuam cobertores e roupas de lã para se protegerem suficientemente do frio. E a terapêutica é muito tateante. Raros médicos diplomados visitam as fazendas para cuidar de doentes.

(Kátia M. de Queirós Mattoso, *Ser escravo no Brasil*.)

22. Cotejando o fragmento de Aluísio Azevedo com o de Kátia Mattoso, que relação poderia ser estabelecida entre as péssimas condições de trabalho dos escravos, no segundo, e a recuperação da saúde da escrava, no primeiro?

23. Compare estes trechos, extraídos do fragmento de Mattoso:

Resta a idéia de que o escravo morria jovem porque trabalhava demais.

O excesso de trabalho não explica, portanto, a grande mortalidade entre os escravos.

Comente o valor com que os termos destacados foram empregados, no texto, apontando uma diferença na sua função de elementos relacionantes.

INSTRUÇÃO: Leia o texto seguinte, escrito em meados da década de 1970 pelo médico Mozart Tavares de Lima Filho, da Escola Paulista de Medicina, e responda às questões de números **24** e **25**.

Com os medicamentos disponíveis é possível curar praticamente todos os casos de tuberculose. Entretanto, a longa duração do tratamento, a necessidade do emprego de vários medicamentos em associação e o seu uso contínuo fazem com que a terapêutica seja pouco prática.

As pesquisas atuais vão em dois sentidos: um, a duração, e outro, o emprego intermitente de drogas. Os resultados obtidos até agora são animadores. (...)

A elevação da resistência geral do paciente constituiu até há poucos anos a base do tratamento da tuberculose. Aconselhava-se o repouso absoluto no leito durante as 24 horas, aliado à superalimentação.

Embora o repouso continue a ser fundamental, a maneira de encará-lo mudou bastante. Indica-se um repouso relativo, permitindo que o paciente deixe o leito para sua *toilette*. Além disso, é essencial o repouso psíquico, procurando iniciar a psicoterapia e a reabilitação do paciente desde o início do tratamento. A duração deste repouso dependerá do tipo de lesão e da constituição psicossomática do paciente, havendo tendência cada vez maior à sua redução.

No que se refere à alimentação, aconselha-se uma dieta balanceada, de acordo com as necessidades energéticas do paciente. Em caso de anorexia, raramente há necessidade de medicação especial, pois com o uso da isoniazida verifica-se rápido retorno do apetite. A antiga superalimentação é condenada.

(Atualização terapêutica.)

- 24.** Com respeito ao uso de medicamentos, o fragmento sustenta que há mudanças significativas, na forma de tratar a tuberculose, nos dias atuais. Aponte uma expressão, usada no segundo parágrafo do texto, em que o adjetivo exprime claramente essa modificação, esclarecendo-a convenientemente.
- 25.** No fragmento, há um distanciamento do enunciador, que se traduz pelo emprego constante da voz passiva sintética, na qual aparece a palavra *se*. Com base nessa constatação, reescreva o último período do texto, passando-o para esse tipo de voz passiva. Explique por que razão o recurso de distanciamento é usado nesse texto.